



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Doação de órgãos: todos os potenciais doadores serão doadores efetivos?

Guilherme Coelho da Silva; Paulo Roberto Antonaccio Carvalho
Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ HCPA

Introdução

A doação de órgãos consiste em doar uma ou mais partes do corpo para ajudar no tratamento de pessoas com doenças terminais. A doação de órgãos de pessoas falecidas ocorre somente após a confirmação do diagnóstico de morte encefálica, que é a interrupção irreversível das atividades cerebrais e do tronco encefálico.

Objetivos

Analisar os potenciais doadores (PD) (todos os pacientes que vieram a óbito por ME) e observar se há discrepância com o número de doadores efetivos (DE) (aqueles que realmente doaram órgão ou tecido). Enumerar os principais motivos que geram a disparidade entre PD e DE.

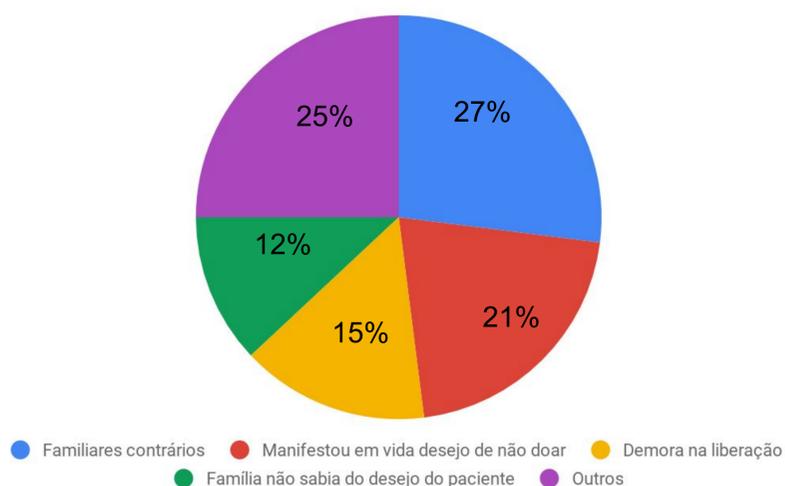
Métodos

Foi realizado um estudo retrospectivo que descreve cada óbito por ME no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre os anos de 2014 e 2018. A coleta de dados foi realizada por meio de consulta aos formulários utilizados na certificação do diagnóstico de morte encefálica, arquivados na CIHDOTT (Comissão Intra-Hospitalar de Doação de órgãos e Tecidos para Transplante). As variáveis analisadas foram: idade, sexo, etnia, causa da ME, potenciais doadores, doadores efetivos, motivos da recusa familiar para a doação, contraindicações médicas, número de órgãos e tecidos captados e número de órgãos e tecidos transplantados de fato.

Resultados

Foram registradas 165 ME (2,13% do total de mortes do hospital no período), caracterizando os PD. Os DE somaram 59, indicando que apenas 35,7% dos PD tornaram-se DE. Dos 106 óbitos por ME que não se tornaram DE, 27 foram por contraindicações médicas (25%) e 5 por parada cardiorrespiratória (4,7%). Os demais representam a negativa familiar. Dentre as razões para a negativa familiar, conforme mostrado na figura, a mais citada é “familiares contrários à doação” (27%).

Principais motivos da negativa familiar



Conclusões

Houve grande disparidade entre PD e DE. Na análise das razões para tal, percebe-se o quão importante e necessário é falar sobre doação e sobre os seus desejos com os familiares.